



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Relatório e Contas da Reitoria 2017

Documento elaborado por:

Reitoria da Universidade de Lisboa - Gabinete Estudos e Planeamento

Julho 2018

ÍNDICE

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA	4
Missão	4
Organização.....	4
Estrutura Orgânica	4
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	7
RECURSOS HUMANOS.....	21
RELATÓRIO DE CONTAS	23
Análise Orçamental	23
Receita.....	23
Despesa	25
Análise Patrimonial	28
Balanço.....	28
Demonstração de Resultados	30

A
L ² *M*
21

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2017	21
Quadro 2 - Distribuição do pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2017	22
Quadro 3 - Orçamento por fonte de funcionamento, inicial, corrigido e receita cobrada líquida de 2017, incluindo saldos de gerência	23
Quadro 4 - Evolução da estrutura da receita cobrada líquida, incluindo saldos de gerência	24
Quadro 5 - Distribuição das Receitas Próprias	24
Quadro 6 - Despesas por classificação económica	25
Quadro 7 - Despesas com o pessoal por rubrica	26
Quadro 8 - Saldos de Gerência	27
Quadro 9 - Rúbricas do Ativo, 2016 e 2017	28
Quadro 10 - Rúbricas do Património Líquido e Passivo, 2016 e 2017	29
Quadro 11 - Demonstração de Resultados por Natureza, 2016 e 2017	30

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da RUL até 29 de novembro de 2017	5
Figura 2 - Organograma da RUL após 29 de novembro de 2017	6
Figura 3 - Receita cobrada líquida, 2016 e 2017	24
Figura 4 - Execução Orçamental da Despesa Corrente, 2017	26
Figura 5 - Desagregação das despesas com pessoal em 2017	27



 31

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA

MISSÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa, nas diversas áreas de atividade e de suporte ao Reitor e à Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

ORGANIZAÇÃO

Em 29 de novembro de 2017 foram publicados novos estatutos dos SCUL. Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) compreendem os serviços da Reitoria e integram os serviços das Unidades Especializadas: Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa); Museus; Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT).

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL.

O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa de acordo com as competências definidas nos Estatutos e pelas que lhe foram delegadas pela tutela. Preside ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

O Administrador, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor a quem reporta hierarquicamente, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvado nas suas funções pelos dois Diretores Executivos da Reitoria e pelo Presidente do Estádio Universitário de Lisboa.

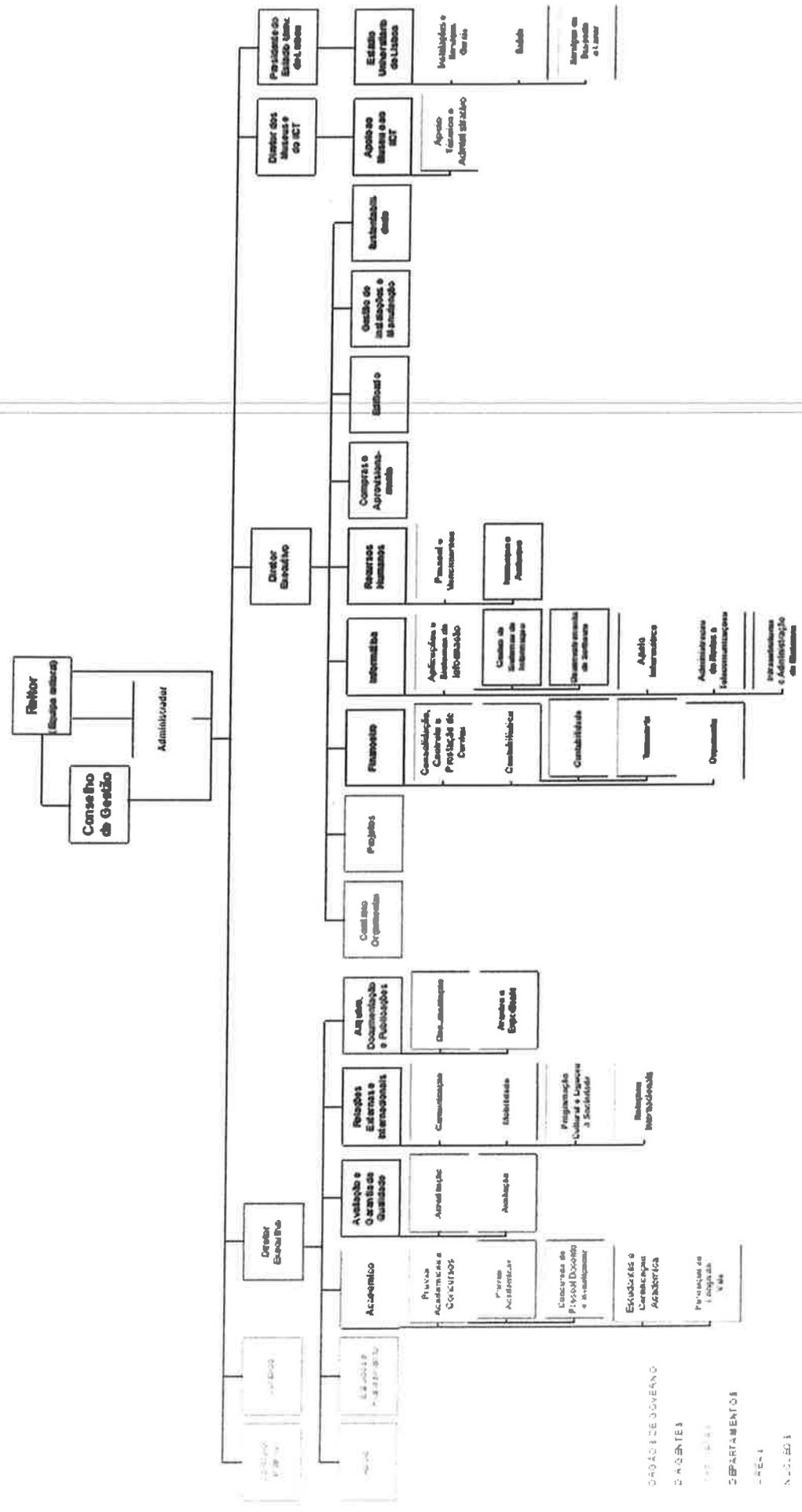
As Unidades Operativas dos SCUL são designadas por Gabinetes, Departamentos e Áreas.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Os novos estatutos dos SCUL foram publicado no DR, 2ª série, nº 230, de 29 de novembro de 2017. vigorando até essa data o Despacho nº 7680/2016, publicado no DR, 2ª série, nº 219, de 9 de junho de 2016, com as alterações constantes do Despacho n.º 14421/2016, de 29 de novembro. A Figura 1 apresenta o organograma dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

A
4
a
ei.

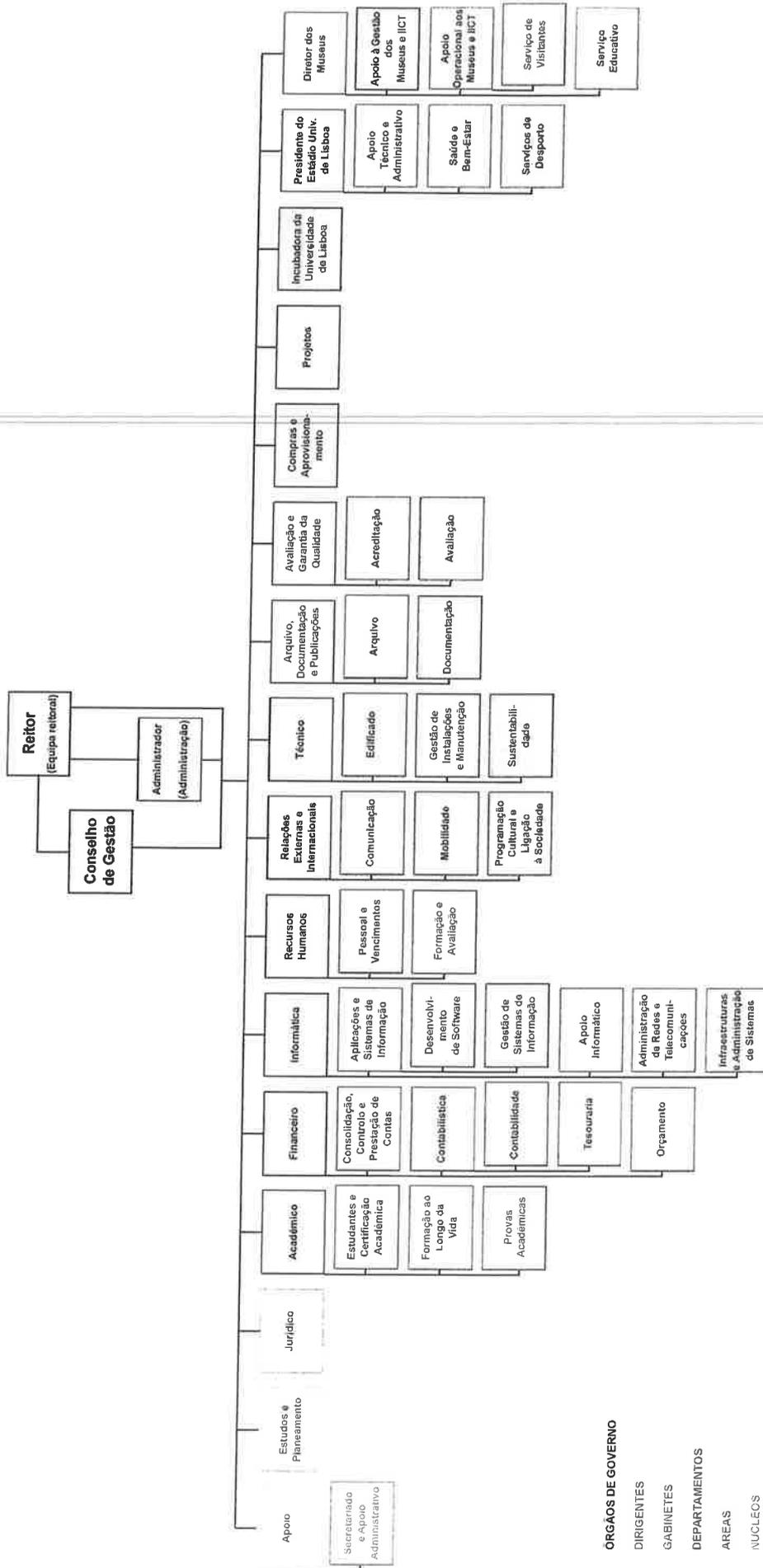
Figura 1 - Organograma da RUL até 29 de novembro de 2017



ORGÃO DE GOVERNO
 D. AGENTE
 D. AGENTE
 D. AGENTE
 D. AGENTE
 D. AGENTE

DL

Figura 2 - Organograma da RUL após 29 de novembro de 2017



SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Neste relatório será adotado o princípio de referência às atividades principais seguindo a orgânica em vigor até 29 de novembro. A descrição de atividades desenvolvidas que se segue salienta as tarefas principais de cada unidade, e apresenta elementos quantitativos sempre que necessário.

O **Gabinete de Apoio (GA)** assegura os serviços de apoio ao Reitor, à Equipa Reitoral e à Administração. Apoiar administrativamente os restantes órgãos da ULisboa: o Conselho Geral, o Conselho de Gestão, o Conselho de Coordenação Universitária, o Senado, e o Provedor do Estudante.

Em 2017, este Gabinete, para além de assegurar as funções quotidianas de secretariado e apoio ao Reitor, equipa reitoral e administração, presta apoio a órgãos da ULisboa e às atividades dos Colégios. Assegurou ainda a assessoria de imprensa da equipa reitoral que, entre outras atividades, gere o serviço de *clipping* da Universidade.

O **Gabinete de Controlo Interno (GCI)**, desenvolveu atividade até 29 de novembro com vista a contribuir para a melhoria dos processos de gestão, apoiando tanto os Serviços Centrais (SC) da ULisboa, como as suas Unidades Orgânicas (UO).

Em 2017 foram efetuadas várias análises aos Serviços Centrais e a Escolas da ULisboa nas vertentes financeira, de controlo operacional, de gestão e estratégica, com propostas de recomendação para a reforma e melhoria dos processos. Foi apoiada a produção do Relatório Sobre o Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas (processo que transitou para o GEP), e mantida colaboração na revisão do Manual de Procedimentos. Foi efetuada análise no âmbito dos procedimentos implementados na gestão de tesouraria, e análise do património imobiliário, para efeitos de ajustamentos a realizar no âmbito do processo de transição para o novo Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas. Este gabinete, e mais tarde o GEP, manteve o apoio à testagem de novo *software* de suporte às áreas administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos, propondo medidas de correção, sempre que justificado, realizado acompanhamento das auditorias externas e apoio ao desenvolvimento dos processos de contratação pública destes serviços.

O GCI colaborou na preparação de documentação relativa à interação da Universidade com o Tribunal de Contas na sequência de auditorias realizadas. No âmbito da nova incumbência de análise de reclamações foram tratados os processos de reclamação.

O **Gabinete de Controlo Orçamental (GCO)**, em exercício até 29 de novembro, assegurou a produção de relatórios de base mensal à execução orçamental de todas as UO da ULisboa e aos Serviços Centrais. Adicionalmente, foram produzidos relatórios sobre unidades orgânicas sempre que solicitada uma análise com nível acrescido de detalhe, enquadramento em série temporal mais longa, ou outra necessidade específica. O GCO colaborou na produção de relatórios e contas dos Serviços Centrais, apoiou a preparação de documentos orçamentais, e preparou informação necessária aos processos de reforço orçamental, sempre que necessário. O GCO apoiou a elaboração e contribuiu para a validação de informação constante de outros relatórios e documentos de análise orçamental da ULisboa. As funções de controlo de execução orçamental passaram, por força dos novos estatutos, para o Gabinete de Estudos e Planeamento.

O **Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)** tem por atribuições a elaboração dos estudos necessários à tomada de decisão e o apoio à melhoria da qualidade e eficácia do planeamento estratégico e operacional da Universidade.

Em 2017, a atuação do GEP orientou-se de acordo com 7 grandes áreas de intervenção: Apoio ao planeamento estratégico e operacional da ULisboa; Acompanhamento e apoio no preenchimento de bases de dados; Realização

A 7
el.

de estudos e análises; Participação em Redes e Projetos, Rankings; Estudo da Empregabilidade, Produção, Análise e Validação da produção bibliométrica da ULisboa.

No âmbito do apoio ao planeamento estratégico e operacional destacam-se: a elaboração do Plano de Atividades da ULisboa e dos SCUL; a elaboração do QUAR dos SCUL e da ULisboa; a elaboração do Relatório de Atividades da ULisboa e dos SCUL; a elaboração dos Relatórios de Gestão e Contas.

No âmbito do acompanhamento e apoio no preenchimento de bases de dados, feito em articulação com as diversas Escolas, importa realçar o apoio prestado na transposição de informação para a plataforma INDEZ e o apoio às Escolas no preenchimento da plataforma PRIES do “Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior”, incluída no REBIDES. De salientar ainda a recolha, consolidação e tratamento da informação a reportar para cada um dos rankings internacionais, e o acompanhamento permanente dos mesmos

Nos estudos e análises efetuados destacam-se:

- Relatório sobre Acesso à ULisboa, com produção de um relatório imediato após fases de colocação e um relatório analítico aprofundado com resultados do acesso 1ª e 2ª fase da candidatura;
- Relatório sobre Recursos Humanos da ULisboa;
- Estudo Preferências ULisboa (por cursos e Escolas);
- Estudo comparativo dos alunos colocados na ULisboa, face aos colocados noutros estabelecimentos de ensino superior português;
- ULisboa em Números, um resumo dos principais indicadores quantitativos da Universidade, em versão extensa e em versão reduzida.
- Elaboração do Relatório “Inquérito à Empregabilidade dos diplomados da ULisboa, e lançamento de inquéritos de continuidade à empregabilidade aos diplomados da ULisboa.

No âmbito da participação do GEP em Redes e Projetos: Participação no Projeto “Acesso, Sucesso e Insucesso. PER... cursos estudantis no ensino Superior Público” (em conjunto com a UMinho, UPorto, CIPES e UÉvora). O GEP assegurou ainda a coordenação e dinamização da Rede de Técnicos de Estudo e Planeamento (Rede TeP).

O **Gabinete Jurídico (GJ)** presta serviços de apoio jurídico e contencioso aos Serviços Centrais da Reitoria, aos Serviços de Ação Social e às 18 Escolas da ULisboa. Nessa incumbência, estão pendentes no GJ um total de 123 processos judiciais, em que é parte a Reitoria ou as Escolas, tendo entrado 25 novos processos durante o ano de 2017, e foram prestadas 56 informações/pareceres jurídicos e instruídos 5 processos disciplinares e de inquérito. O GJ teve ainda intervenção em 37 processos de execução fiscal e em 5 processos de injunção.

Para além destas atividades, o GJ assegurou de forma contínua a divulgação de informação e legislação internamente e através do site da ULisboa, prestou apoio jurídico através de email, telefone, e deu apoio à redação de atas e minutas.

O GJ participou na elaboração de regulamentos e despachos diversos e na verificação da conformidade dos regulamentos a homologar pelo Reitor submetidos pelas Escolas da Universidade.

O Gabinete elaborou e deu parecer a diversos contratos e protocolos, quer a pedido quer das Escolas, quer da Equipa reitoral, quer ainda dos diversos serviços dos SCUL, prestando ainda apoio jurídico aos restantes serviços dos SCUL, com particular ênfase no que respeita ao Departamento de Património e Compras, ao Departamento Académico e ao Departamento de Projetos.

Ao **Gabinete de Projetos (GP)** compete assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos

Handwritten notes and signatures:
 8
 ei.
 4

SCUL e prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, nomeadamente no apoio aos investigadores para uma boa execução dos projetos (cumprimento dos prazos de execução e submissão de pedidos de pagamento, dos relatórios financeiros e respetiva documentação de suporte).

Entre outras atividades foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, oportunidades de bolsas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de partner searches para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e EIT Health.

Foram financiados e iniciados em 2017, três novos projetos de âmbito nacional (FCT), e um projeto H2020, com acompanhamento e execução financeira direta pelo Gabinete de Projetos, foi dado apoio na preparação e submissão de 58 candidaturas ao programa ERASMUS+.

O GP apoiou a Gestão do Programa Ciência, incluindo relatórios mensais, assim como o reporte das amostras. Foram encerrados 4 processos "Contratos Ciência". Foi executada a gestão de 9 projetos de investigação com financiamento internacional, de 11 projetos de investigação com financiamento nacional, e de 10 projetos ao abrigo do Programa ERASMUS+. Foi efetuado a gestão do projeto SAMA (Operação 12256 - ISIGE - Integração dos Sistemas Integrados de Gestão das Escolas da Universidade de Lisboa).

O GP apoiou a atividade dos Colégios Interdisciplinares e Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades.

Foi ainda dado apoio na preparação, formalização e submissão de 5 candidaturas ao EIT Health, bem como a análise e apoio no âmbito do Concurso para Apresentação de candidaturas ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) e do programa LIFE 2014-2020.

O Departamento de Assuntos Académicos (DAA) acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente, as relativas ao regime escolar dos alunos e às provas académicas e concursos para a contratação do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias correlacionadas com as suas competências.

Em 2017, para além da qualidade e disponibilidade para as atividades diárias e contínuas, foram desenvolvidas ações de acompanhamento na realocização dos arquivos da ex-UL, mantendo a organização criada na deslocalização prévia que permitiu manter um atendimento, sem roturas, aos pedidos de alunos, docentes e investigadores, para além da consolidação da migração, para outra aplicação informática, do sistema de gestão académica dos alunos.

O DAA desenvolveu e melhorou de normas de orientação na área académica, com o intuito de facilitar a comunicação interna e externa, e melhorar a consolidação da regulamentação académica da ULisboa, com vista à uniformização e melhoria de procedimentos.

Manteve-se a tendência do ano anterior, de pedidos de validação de diplomas, com o registo de 217 graus estrangeiros e 178 processos de equivalência ou reconhecimento de habilitações estrangeiras, matéria sobre a qual estão registadas 2.838 respostas a pedidos de esclarecimento enviados por correio eletrónico.

A par da internacionalização da Universidade de Lisboa, foram validadas 42 propostas de convénios de elaboração de tese de doutoramento em regime de cotutela com universidades estrangeiras e foram enviadas 2.233 respostas a pedidos de esclarecimento sobre o acesso de estudantes internacionais.

A informação relativa ao acesso de estudantes nacionais e de outros países da União Europeia ao ensino superior e as candidaturas, nomeadamente as candidaturas através dos regimes especiais e dos estudantes de sistemas de

9
A
ei. f. B

ensino secundário estrangeiro continuaram a ser recebidas no DA, na sua qualidade de Gabinete de Acesso ao Ensino Superior. Para além de apoio presencial e telefónico, foram produzidas 570 respostas no âmbito do concurso nacional e dos concursos e regimes especiais. O acesso para Maiores de 23 na ULisboa continuou a ser promovido através de um conjunto de iniciativas de apoio, nomeadamente, o Dia Aberto M23 e um conjunto oficinas e ateliês de desenvolvimento de competências essenciais em qualquer percurso académico. Dos 584 candidatos às provas, 197 foram aprovados, estimando-se que 189 tenham sido colocados nas 312 vagas que foram autorizadas para este concurso, para o ano letivo de 2017/2018. Ainda sobre o acesso ao ensino superior, foram organizados e validados os processos referentes às condições de acesso, como é o caso das vagas, provas de ingresso, pré-requisitos, classificações mínimas e fórmula de cálculo da nota de candidatura.

No âmbito do prosseguimento de estudos e no abrigo do protocolo de colaboração celebrado com a China Three Gorges (PT), promovemos o concurso para atribuição de 2 bolsas de Mestrado na China. Ao nível de 3.º ciclo, foi promovida a atribuição de 44 Bolsas de Doutoramento referentes ao concurso de 2016, acompanhando a renovação de 78 bolsas referentes ao concurso lançado em 2015.

Relativamente às provas académicas, procedemos ao encerramento de 392 processos de doutoramento, 96 dos quais integralmente geridos pelo DA, com 82 provas realizadas na Reitoria, e de 36 processos de provas de agregação, 17 dos quais integralmente geridos pelo DA.

O DA manteve a gestão académica da Licenciatura em Ciências da Saúde e do Doutoramento em Enfermagem e no âmbito da certificação foram emitidas cerca de 9.000 certidões de registo de grau, cartas de curso e cartas doutorais de todas as escolas.

Acrescentando ao tradicional papel da Universidade, de ensino e formação dos mais jovens, a missão no âmbito do Programa de Formação Universitária para Seniores, foram organizados cursos livres nas áreas de Economia, Saúde, Atividade Física e Bem-estar.

Foi igualmente mantido o intuito de melhoria contínua e de consolidação de procedimentos mais eficazes no âmbito dos concursos de pessoal docente, nas fases de abertura, criação de editais, secretariado de reuniões de júri e propostas de homologação das decisões finais. No total, foram autorizados 107 concursos para 123 lugares e foram homologadas as deliberações finais de 104 concursos para 114 lugares para a carreira docente e para a carreira de investigação.

Cientes, ainda, da necessidade de proporcionar oportunidades de discussão e formação pedagógica para os seus docentes e investigadores, promovemos um conjunto de ações de formação com o objetivo de desenvolver conhecimentos e competências pedagógicos, nomeadamente, ações de Coaching, Técnicas de Voz, Supervisão e Orientação de Teses, Gestão de Stress, Mindfulness e Avaliação das aprendizagens.

O **Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade (DAGQ)** tem por missão assegurar as atividades de gestão da oferta formativa, concernentes à criação, avaliação/acreditação, alteração e extinção dos Ciclos de Estudos (CE) conferentes de grau, ministrados pelas 18 Escolas da ULisboa, no cumprimento dos requisitos resultantes das orientações das instituições envolvidas e previstos na legislação em vigor, que decorrem em permanente articulação com as 18 Escolas da ULisboa, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e a Direção Geral do Ensino Superior (DGES). Atualização sistemática da oferta formativa respeitante aos conteúdos disponibilizados na página eletrónica da Universidade e às brochuras e folhetos de divulgação da oferta formativa da ULisboa, em articulação com o DREI.

Destaca-se a responsabilidade pela gestão dos Protocolos entre a ULisboa e a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e a Câmara Municipal de Lisboa (CML), visando, respetivamente, a participação na avaliação das escolas secundárias, a certificação dos sistemas de qualidade das escolas de formação profissional e a colaboração no projeto *Study in Lisbon*, que visa promover a

10
A

atração de estudantes internacionais. Refira-se ainda o Portal de Emprego da ULisboa, que resulta de um protocolo celebrado entre a Universia Portugal (Banco Santander) e a ULisboa, sendo dirigido à inserção profissional de alunos e ex-alunos, com administração centralizada de conteúdos de 12 escolas na AAGQ, bem como o acompanhamento dos processos de acreditação de Cursos de Formação Especializada junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

No âmbito da Rede de Necessidades Educativas Especiais (Rede NEE-ULisboa), refira-se a atualização da Página web da Rede NEE-ULisboa que integra informação sobre apoios, legislação, formação, manuais, eventos e notícias, FAQs e contactos, e ainda os inícios dos trabalhos de organização da Exposição Sensorial: Em Todos os Sentidos.

Elencado no objetivo estratégico da criação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-ULisboa), reveste-se de particular relevância a ativação do Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa (CGQ-ULisboa).

Em 2017, iniciou-se o processo de Avaliação Institucional promovido pela A3ES que, por decisão da Equipa Reitoral, marcou o início das atividades do Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (CGQ-ULisboa), no seio do qual foi criada uma Comissão de Trabalho para elaboração do Manual da Qualidade da ULisboa.

Refira-se ainda a responsabilidade pela aplicação e análise dos Questionários de satisfação às Unidades Curriculares de 1.º e 2.º ciclo, dirigidos a alunos e docentes. A partir de 2017, foi desenvolvido no novo sistema académico (FenixEdu), em que o módulo "Inquéritos" permite a aplicação de inquéritos a estudantes e docentes, de forma integrada com as informações do sistema académico. O inquérito referente ao 1.º semestre de 2016/2017 foi parametrizado pelo DAGQ nos seguintes portais académicos: FBA, FL, FMD, IE, IGOT (apenas a estudantes) e Reitoria.

O **Departamento Financeiro (DF)** assegura os processos financeiros dos Serviços Centrais e das Escolas que tenham protocolado apoio com os SCUL, garantindo a preparação e gestão orçamental, a realização de despesa e cobrança de receita, a consolidação, controlo e prestação de contas, e as obrigações fiscais.

A Área Contabilística procedeu à emissão de faturas, notas de crédito e recibos; à contabilização de documentos de receita oriundos de outras aplicações; à contabilização de documentos de despesa, abrangendo as fases de processamento da fatura, autorização de pagamento e pagamento; ao apuramento de IVA e outros impostos com entrega das respetivas declarações no Portal da Autoridade Tributária. Foi ainda efetuada a circularização de clientes com dívidas em mora. Em 2017 verificou-se uma pequena recuperação de dívidas de anos transatos, tendo sido iniciado este processo junto dos SASUL e da Faculdade de Medicina, com vista a reduzir o crédito mal parado nestas duas instituições.

A Área de Consolidação, Controlo e Prestação de Contas, efetuou a consolidação de Contas do Grupo Universidade de Lisboa, constituído por 43 entidades. Assegurou ainda o controlo e conferência de contas, ao longo de todo o ano, em que se incluem as reconciliações bancárias, e a validação entre contabilidade orçamental e contabilidade patrimonial, entre outras operações. O DF tem a responsabilidade de elaboração e entrega das Contas de Gerência no Tribunal de Contas, e ainda o reporte das demais obrigações fiscais e legais, nomeadamente a elaboração e entrega da IES – Informação Empresarial Simplificada, junto da Autoridade Tributária, assim como o acompanhamento das equipas de auditoria, facultando os elementos solicitados e coadjuvando as unidades para integrar as instruções sugeridas pelas equipas de auditoria.

O Núcleo de Orçamento foi responsável pela elaboração do Orçamento de Estado (OE) da UL, pela preparação e organização das alterações orçamentais, pelo registo de documentos orçamentais (cabimentos e compromisso), pelo Registo e Reporte dos encargos plurianuais à DGO, pelo reporte dos mapas de execução orçamental (previsão de execução orçamental, execução orçamental da despesa, execução orçamental da receita, pagamentos em atraso, fundos disponíveis, encargos plurianuais, deslocações em território nacional, unidade de tesouraria e relatório de

execução trimestral), e pelo apuramento dos saldos orçamentais e de gerência.

Para além destas responsabilidades, que se revestem de um carácter mais regular, o DF assegurou ainda a continuação do projeto de implementação do sistema integrado de gestão em base SAP, a formação no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas e a continuação do processo de recuperação de dívidas de alunos de anos transatos da Reitoria.

O DF presta apoio a 9 Escolas da Ulisboa, para além da gestão financeira dos serviços centrais.

O Departamento de Informática (DI) tem a seu cargo as matérias associadas às tecnologias de informação e de comunicação da Universidade

O ano de 2017 foi marcado pelo impacto da implementação de dois dos projetos estruturantes realizados em 2016: (1) implementação do sistema de gestão académica FénixEDU em 9 Escolas; (2) projeto SIG (Sistema de Informação para a Gestão) Financeira, de Recursos Humanos e de Gestão de Projetos de Investigação.

Os sistemas de gestão implementados têm a característica comum de terem uma utilização sazonal -- em diferentes períodos do ano são utilizadas funcionalidades diferentes que não podem ser usadas, e consequentemente testadas, fora desses períodos. Esta característica resultou, por um lado, na necessidade de reforçar as equipas de apoio tecnológico com recursos humanos de outras áreas, para dar apoio à utilização destes sistemas pelas escolas da universidade, e por outro num contínuo esforço de desenvolvimento adicional para colmatar lacunas nos sistemas, decorrentes de uma análise de requisitos incompleta, que sendo expectável dada a ausência de uniformização de procedimentos nas diferentes escolas da universidade, foi ainda assim maior do que o expectável.

A par do apoio e resolução de problemas nos novos sistemas, o DI procedeu ainda 1) ao início da reconversão do sistema de vídeo-vigilância; 2) continuou o processo de migração dos sistemas para o novo serviço de gestão de identidades; 3) reestruturou parte do sistema armazenamento de modo a resolver problemas de eficiência antigos; 4) implementou um conjunto de melhorias na infraestrutura de rede da universidade, e 4) assegurou o regular funcionamento dos sistemas de informação em uso, procedendo ainda às tarefas de manutenção e adaptação exigidas pelos Serviços Centrais e apoiando as Escolas.

O Departamento de Recursos Humanos (DRH) assegura a gestão de pessoal dos trabalhadores que prestam serviço nos SCUL, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, exercendo atividades operacionais e de apoio às Escolas nos domínios comuns e especializados da Gestão de Recursos Humanos

O Departamento de Recursos Humanos é detentor de várias competências, sendo possível separá-las por áreas de atuação, designadamente, Formação e Avaliação, Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Vencimentos e Reportes Estatísticos e Contratação e Apoio Jurídico.

Algumas destas atividades foram realizadas ao longo de todo o ano de 2017, sendo parte integrante das tarefas diárias dos colaboradores em regime normal de funcionamento. Contudo, algumas atividades são mais facilmente operacionalizáveis e constituíram grandes objetivos do Departamento, nomeadamente, o apoio às Escolas da Universidade de Lisboa mediante a prestação de serviços especializados na área do processamento de vencimentos e outros abonos (o DRH processa vencimentos para 13 das 20 Unidades da ULisboa) e a recolha e tratamento de informação estatística de Recursos Humanos (o DRH apoia nesta vertente a Faculdade de Direito, a Faculdade de Motricidade Humana, o Instituto de Ciências Sociais e os Serviços de Ação Social), a organização de formações internas, para toda a ULisboa, coordenadas por formadores que sejam colaboradores da Universidade de Lisboa, no sentido de alargar a oferta formativa existente para o pessoal não docente da Universidade, que foram bem sucedidas, e a realização de diversos procedimentos de recrutamento e seleção de colaboradores não docentes para os SCUL e para as Escolas, designadamente, para dirigentes, carreiras gerais e especiais, bolseiros e estagiários e

12
A

mobilidade na ULisboa.

O DRH manteve forte envolvimento no projeto de implementação de um sistema de informação integrada de Recursos Humanos e Financeiros, que entrou em produção em janeiro de 2017 e que ocupou uma parte muito importante do esforço dos recursos do DRH durante todo o ano, de modo a assegurar o trabalho de análise, estudo e fecho dos processos inerentes à implementação do referido sistema.

O **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)** gere a imagem institucional da ULisboa e apoia as atividades de internacionalização da Universidade.

Das atividades desenvolvidas pelo DREI no ano de 2017 destacam-se o apoio à preparação e integração dos alunos participantes em programas de mobilidade, incluindo a preparação dos alunos selecionados para participar no Programa Erasmus+ (cerca de 150 alunos), a organização de 47 cursos de português com 754 participantes, a organização de 9 cursos de preparação linguística em 3 línguas estrangeiras com 105 alunos da ULisboa.

O DREI fez a gestão e monitorização do Programa Erasmus+, KA 1, ação de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ULisboa para países da Europa, em que a ULisboa participa através de dois projetos distintos: um projeto institucional e outro em Consórcio (Consórcio Erasmus Al Sud), com um financiamento total de 2.164.215,35€. Ainda no âmbito do Programa Erasmus+ KA1, na ação da International Credit Mobility - projetos de mobilidade com países terceiros - foi gerido um projeto envolvendo 4 Escolas da ULisboa, para um total de 4 países, financiado em 45.612€.

No âmbito do Programa de Erasmus+ incluindo ICM foram enviados 1211 alunos para realizarem um período de estudos ou estágio no Estrangeiro e recebidos 1921 alunos. No caso do pessoal docente e pessoal técnico e administrativo foram enviados 78 e recebidos 77.

No que concerne à internacionalização foi organizada a participação da ULisboa no Salão do Estudante 2017 no Brasil, na Feira Internacional de Educação em Moçambique, e realizadas duas Missões da Equipa Reitoral ao Brasil e a Moçambique. Foram celebrados 25 Acordos de Cooperação Internacional e acompanhadas 36 visitas de instituições estrangeiras.

Em termos de comunicação institucional foi lançado o novo site Institucional em versão bilingue (PT/IN) da ULisboa e implementado o Manual de Normas Editoriais da ULisboa para o Site e Redes Sociais. Foram desenvolvidos materiais gráficos e informativos sobre a Universidade em Português, Inglês e Mandarim. Ao nível da estratégia de comunicação foram, também, criadas e implementadas 150 campanhas de comunicação de atividades, serviços, projetos e eventos da ULisboa. Foram produzidos e publicados 18 vídeos no Youtube, com uma média de visualização de 3 240/vídeo, e lançadas várias Landing Pages personalizadas para a promoção de atividade da Universidade. Em termos de comunicação nas Redes digitais foram desenvolvidas, ao longo do ano, várias campanhas que permitiram aumentar consideravelmente o número de novos seguidores, 8 900 no Facebook, 7 126 no LinkedIn e 2 000 no Instagram.

Com o objetivo principal de atrair novos estudantes, a ULisboa, em conjunto com as suas Escolas, participou na Futurália 2017, Qualifica Porto, Opto.Eu (Albufeira) e Move 2017 (Figueira da Foz), no Projeto "Inspiring Future" e na Feira "Unilimited Future". Foi ainda organizada a 5ª Edição do Verão na ULisboa com vinte e quatro programas, distribuídos pelas várias Escolas da ULisboa, que envolveu 1 236 alunos e a 2ª Exposição do "Descobre a ULisboa".

Integrado nas Comemorações da Abertura do Ano Académico foram organizadas, pela primeira vez um conjunto de iniciativas dirigidas, maioritariamente, a alunos do 1º Ano, 1ª vez e alunos internacionais, das quais se destacam concertos e uma Sunset Party, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.

Em termos Culturais decorreu a 18ª edição do Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa tendo-se mantido um dos seus principais objetivos, a realização de 50% dos espetáculos em espaços da ULisboa. Foram organizados dois Ciclos de Cinema e a 2ª edição dos "Livros na Alameda".

A gestão de espaços da Reitoria manteve-se como elo de ligação ao exterior, tendo também aqui sido devidamente assegurados os procedimentos conducentes a esta prestação de serviço.

A Área de Arquivo, Documentação e Publicações (AADP) tem responsabilidades no estabelecimento de critérios e instrumentos de gestão integrada dos arquivos e Bibliotecas da ULisboa, na gestão documental dos SCUL e na gestão da Editora e da Revista da Universidade.

No decurso do ano de 2017 foram concretizados pelo Núcleo de Documentação, processos de avaliação documental, num total de cerca de 3.000 metros lineares de documentos bibliográficos (IBCP, IICT, Polo da Ajuda). Na linha de ações de anos anteriores, deu-se continuidade ao projeto de implementação de um sistema único de gestão integrado de bibliotecas, em open source, para as 18 Escolas da Universidade de Lisboa.

Manteve-se o suporte e manutenção dos sistemas de gestão integrada de bibliotecas, Repositórios Institucionais e do Serviço de pesquisa da ULisboa às escolas e Museus.

No Centro de Documentação é gerida e apoiada a prestação de serviços de referência e leitura, consulta, empréstimos locais, e empréstimos inter-Bibliotecas.

Em março foi inaugurada a Loja ULisboa, situada do edifício Caleidoscópio, onde se realiza um serviço de atendimento e de venda personalizado, dirigido a toda a comunidade académica e ao público em geral. Este edifício manteve uma abertura ao público de todas as universidades de Lisboa, com taxas de ocupação muito elevadas e com uma utilização exemplar por parte dos estudantes.

A Revista da Universidade de Lisboa publicou quatro números em 2017 (Março, Maio, Outubro e Dezembro) que, além de darem a conhecer a atividade corrente e muito do património tangível e intangível da Universidade, incidiram sobre tópicos tão diversos como as infraestruturas desportivas, os sistemas de informação, o universo dos alunos, e o programa de construção de residências universitárias.

A Imprensa da Universidade de Lisboa executou um amplo conjunto de tarefas do seu programa editorial, desde a identificação de títulos a publicar, a aquisição de direitos de autor, a contratação de tradutores qualificados, o processo de revisão e de paginação dos textos entretanto traduzidos, e o processo de conceção e desenho gráfico dos volumes a publicar em 2018.

A Área de Compras e Aprovisionamento (ACA) cabe assegurar os processos de aquisição de bens e serviços, gestão e acompanhamento de contratos, e gestão de bens patrimoniais, garantindo procedimentos uniformizados, competindo-lhe, designadamente, a coordenação e acompanhamento de todas as fases dos processos de empreitadas e de aquisições de bens e serviços, procedendo à elaboração dos respetivos documentos e submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, a elaboração do processo final de contratualização, a gestão dos contratos, a atualização do inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis, e a gestão dos stocks necessários ao bom funcionamento de todos os serviços.

A Área de Compras e Aprovisionamento coordenou monitorizou e assegurou 882 processos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, distribuídos por Ajustes Diretos (826 dos quais 735 por Ajuste Direto-Regime Simplificado, 91 por Ajuste Direto-Regime Geral), Concursos Públicos (45 dos quais 3 por Concurso Público Internacional, 42 por Concurso Público nacional), e 11 por Acordo-Quadro. Em 2017, a ACP foi Entidade Representante na condução de 17 procedimentos para formação de contratos (10 Concursos Públicos, 5 Acordos-Quadro e 2 Ajuste Direto – Regime Geral), nos quais as Escolas da ULisboa participaram como Entidades

f. l. m.
14

AA

Adjudicantes. Em consequência, o Agrupamento de Entidades resultou numa economia de meios e de recursos financeiros, com poupança e ganhos de eficiência.

Sendo da competência da ACA a gestão dos ativos patrimoniais, a implementação do SNC-AP introduziu alterações significativas e novos desafios na regularização do património, nomeadamente os bens imóveis. A ACA procedeu ao registo em sistema de 284 imóveis, pela respetiva atualização do Valor Patrimonial Tributário, assegurou o registo de 2380 bens móveis dos quais 1730 pertenciam à Reitoria da ULisboa e 650 pertencem a 7 Escolas.

Para a promoção e divulgação da ULisboa, a ACA fez a gestão de 477 tipologias de produtos para merchandising, através do estudo sistemático dos níveis de consumo e de stocks nas 4 lojas abertas ao público. É responsável por garantir o correto funcionamento dos 13 armazéns, na vertente administrativa, realizando inventários periódicos às 2679 tipologias de artigos.

A ACA continuou a participar ativamente na implementação e desenvolvimento do novo sistema de informação, ERP SAP, módulo logístico e financeiro, tendo contribuído para mais e melhor informação, através de novas migrações e melhoria dos dados migrados. A parametrização de novas funcionalidades com o objetivo de otimizar o processo, reduzindo o numero de interações do utilizador, foi fundamental para a melhoria da informação disponibilizada para a tomada de decisão.

A **Área de Edificado (AE)** tem a responsabilidade de gerir as atividades relacionadas com o planeamento, projeto e construção do edificado. No ano de 2017 as principais atividades desenvolvidas foram as seguintes (todos os valores indicados foram pagos em 2017 e incluem 6 ou 23% de IVA, conforme aplicado):

Edifício para o Instituto Câmara Pestana - 2ª Empreitada de conclusão da construção do edifício. Procedimento lançado pela AE e adjudicado pelo valor de 2.192.950,03€ (com 6% de IVA). Valor pago – 179.916,24€.

Reitoria da Universidade de Lisboa:- Empreitada de adaptação de espaços da Reitoria da Universidade de Lisboa. Assistência técnica e acompanhamento pela AE. Adjudicado pelo valor de 68.629,78€ (com 6% de IVA). Valor pago – 68.629,78€ (com 6% de IVA).

Pavilhão de Portugal:

- Aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de Arquitetura, Estruturas e AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) para a Adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa. Procedimento lançado pela AE, com o valor de adjudicação de 520.290,00€ (com 23% de IVA). Elaborado o estudo prévio e o projeto de licenciamento. Valor pago – 182.101,50€ (com 6% de IVA).

- Aquisição de serviços para a elaboração de projetos de especialidades para o Pavilhão de Portugal. Procedimento lançado pela AE, com o valor de adjudicação de 82.176,30€ (com 6% de IVA).

- Projetos de Segurança Contra Incêndios e Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios para a Adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa – Em elaboração na AE.

Residência do Campus da Ajuda - Empreitada de construção da Residência do Polo da Ajuda. Procedimento lançado pela AE. Adjudicado por 4.918.770,00€ (com 23% de IVA). Valor pago - 475.383,04€.

Jardim de Infância:

- Empreitada de remodelação e adaptação das instalações provisórias do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da UL a Jardim de Infância. Procedimento lançado pela AE. Adjudicado por 326.619,28€ (inclui contrato adicional e 6% de IVA). Valor pago – 326.619,28€.

- Empreitada de trabalhos complementares à remodelação e adaptação das instalações provisórias do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da UL a Jardim de Infância. Procedimento lançado pela AE. Adjudicado por 62.363,84€ (com 6% de IVA). Valor pago - 62.363,84€.

Estádio Universitário:

- Empreitada de Reversão de Piso de Relva Natural em Piso de Relva Sintética e Outros Trabalhos nos Campos 2, 5 e 6 do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa, com procedimento lançado pela AE e adjudicado por 855.949,99€ (com 6% de IVA). Valor pago - 270.091,90€.

- Projeto do edifício dos balneários de apoio aos campos de futebol 5 e 6 do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa, elaborado pela AE. Empreitada de construção do edifício dos balneários de apoio aos campos de futebol 5 e 6 do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa, com procedimento lançado pela AE e valor de adjudicação de 426.815,16€ (inclui contrato adicional e 23% de IVA). Valor pago - 426.815,16€.

Edifício do Caleidoscópio- Empreitada de fornecimento e montagem de sinalética exterior no Edifício do Caleidoscópio, com procedimento lançado pela AE e adjudicado por 16.592,70€ (com 23% de IVA). Valor pago - 16.592,70€.

Edifício Ventura Terra- Empreitada de trabalhos diversos e reparação do muro de meação do edifício Ventura Terra com procedimento lançado pela AE e adjudicado por 39.335,40€ (com 23% de IVA). Valor pago - 39.335,40€.

Faculdade de Letras - Empreitada de reformulação, ampliação e beneficiação do Parque de Estacionamento da FLUL com procedimento lançado pela AE e adjudicado por 223.368,01€ (com 23% de IVA). Valor pago - 180.093,07€.

Residência de estudantes da Faculdade de Motricidade Humana - Empreitada de beneficiação das residências de estudantes dos SASUL na Faculdade de Motricidade Humana com procedimento lançado pela AE e adjudicado por 735.540,00€ (com 23% de IVA). Valor pago - 368.784,25€.

A **Área de Gestão de Instalações e Manutenção (AGIM)** gere a utilização de infraestruturas e equipamentos e executa e controla a sua manutenção. A AGIM tem atuação nos edifícios da Reitoria, do Complexo Interdisciplinar, Pavilhão de Portugal, espaços diversos integrados aquando da fusão do IICT em 2015, e presta apoio a jardins e museu e a espaços envolventes dos campus da ULisboa.

O ano de 2017 marcou o fim das obras de remodelação no Complexo Interdisciplinar (Edifício A). Foi assim possível acomodar o Laboratório de Instrumentação Física Instrumental de Partículas - LIP em instalações cedidas pela Universidade de Lisboa. Com o final da obra foi dada continuidade ao projeto de acolhimento de acomodação de jovens empresas e grupos de investigação, iniciado em 2016. Foram celebrados os seguintes contratos: Par-Respostas Sociais, Quorum Born IT, Orange Bird e Genomed, que se transferiu do Edifício B para as novas instalações.

Ao nível do IICT, procedeu-se à acomodação do espólio e armazém do IICT existente na Travessa de Paulo Martins, com toda a logística de classificação e armazenamento do material bibliográfico existente.

A AGIM organiza os procedimentos de contratação de diversos serviços essenciais ao funcionamento da Universidade. Todas as Escolas e Serviços são convidados a participar e 2017 não foi exceção, com a realização dos seguintes procedimentos concursais:

- Contração de Serviços de Limpeza;

16
er.
A
H
L

- Contratação de Serviços de Limpeza para o Pavilhão de Portugal;
- Contratação de Serviços de Vigilância Humana;
- Contratação de Serviços de vigilância Humana para o pavilhão de Portugal;
- Contratação de Serviços de manutenção de Espaços verdes;
- Contratação de Fornecimento de Combustíveis;
- Contratação de Serviços de Técnico Responsável pelas Instalações Elétricas;
- Contratação de Serviços de Manutenção de Equipamentos AVAC;
- Contratação de Serviços de Seguro automóvel;

Ao nível do edifício caleidoscópico, foi aumentada a capacidade de resposta, ao nível da aquisição de mobiliário complementar de forma a acolher mais alunos. Os sistemas de controlo de acessos e vídeo vigilância também foram reforçados, o que se traduziu em maior segurança e conforto.

Continuou-se a colaborar com o Museu, na gestão de instalações como preparação para as obras de remodelação do edifício do Herbário, de modo a acolher as coleções ex-IICT, de que resultará o maior Herbário nacional. Foram iniciados os trabalhos de esvaziamento do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana.

A Área de Sustentabilidade (AS) desenvolveu um conjunto de atividades para apoiar na concretização dos exercícios da missão da ULisboa, previstas no Estatutos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, nomeadamente a adoção de processos de contratação comuns, possibilitando a aquisição dos serviços a custos competitivos e favorecendo, conseqüentemente, a redução de custos. Foram assim efetuados os seguintes procedimentos de contratação agregados: a aquisição do serviço de fornecimento de eletricidade em MT, BTE e BTN e de gás natural para a ULisboa; aquisição de serviços de gestão de resíduos perigosos para a ULisboa; a aquisição de serviços de fornecimento e substituição de equipamentos de higiene para a ULisboa; aquisição de serviço para a manutenção de sistemas de deteção e alarme de incêndio e a aquisição de serviços para a certificação energética de edifícios da ULisboa.

Foi efetuada a implementação da terceira e última fase da alteração dos sistemas de iluminação no edifício da Reitoria, contemplando a substituição por equipamentos de iluminação LED para a Aula Magna. No âmbito das necessidades de requalificação dos espaços verdes da ULisboa, a área de sustentabilidade procedeu à finalização do projeto de rearboração do Estádio Universitário de Lisboa com a realização da empreitada, contemplando ainda a instalação do sistema de rega, bem como a entrega do plano de manutenção, realizou ainda o estudo para a intervenção nos espaços verdes no parque de estacionamento da Faculdade de Letras e Jardim de Infância do SASULisboa.

Com vista à melhoria da organização da prevenção e da resposta à emergência nos locais de trabalho, em matéria de saúde e segurança a área de sustentabilidade implementou a instalação de equipamentos de deteção de incêndio e iluminação de emergência para o Bloco B do Edifício do Complexo Interdisciplinar e Museu, acompanhou a implementação das medidas de autoproteção e a elaboração do Plano de Segurança das instalações do EULisboa, e preparou a implementação do Programa de Desfibrilação Automática Externa para o EUL.

Prosseguiu a atualização dos imóveis da ULisboa na Plataforma Sistema de Informação dos Imóveis do Estado; foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento do projeto de rede viária ciclável e sistema de bicicletas públicas partilhadas na Cidade Universitária, bem como organizada a 6.ª Campanha de "18 Escolas, 18 Ajudas", no âmbito da Responsabilidade Social.

UNIDADES ESPECIALIZADAS

Estádio Universitário de Lisboa

Através da alteração estatutária de 2016 o Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) passou a ser uma unidade especializada integrada nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, tendo como missão o apoio à promoção do desporto, da atividade física, da saúde e do lazer. A 1 de dezembro de 2017 entraram em vigor os novos Estatutos dos Serviços Centrais de Universidade de Lisboa, mantendo-se a mesma missão e organização dos serviços. O EULisboa dispõe das seguintes unidades operativas: Área de Apoio Técnico e Administrativo, Núcleo de Saúde e Bem-Estar e Núcleo de Serviços de Desporto.

Durante o ano de 2017 o Núcleo de Serviços de Desporto garantiu o normal funcionamento do Programa Desportivo, através dos projetos desportivos da Escola de Nataação, Programas de Fitness, Escola de Desportos de Combate e a Escola de Desportos Coletivos. Em setembro de 2017 criamos ainda a Escola de Atletismo. Para além destes projetos de atividades regulares, desenvolveu-se o projeto “Crescer no Estádio”, iniciado em 2013, através do qual se realizaram várias atividades, nomeadamente as “Férias Desportivas”, os “Dias Desportivos” dirigidos a instituições de ensino da região de Lisboa e os eventos “Pais & Filhos” dirigidos às famílias. Foram ainda organizados realizados inúmeros eventos internos e externos nos diferentes projetos desportivos (cursos, workshops, competições internas, entre outros).

O Programa Desportivo regular envolveu uma média de 4.629 utentes (nataação – 2.598, Fitness 1.715, Desportos de Combate – 283, Desportos Coletivos – 278 e Escola de Atletismo – 20). Os eventos do projeto “Crescer no Estádio” e os demais eventos organizados em 2017 pelo EULisboa registaram mais de 3.000 inscrições.

A opinião dos utentes acerca das várias iniciativas desportivas do EULisboa, foi aferida por inquérito sobre o nível de satisfação, o qual permitiu aferir da boa qualidade dos serviços de desporto e saúde prestados à comunidade.

A Universidade de Lisboa participou nos Campeonatos Nacionais Universitários de Badminton (CNU’s) de 2016/2017 (variante individual, pares e equipas), tendo conquistado quatro medalhas de ouro e uma de prata. Na competição por equipas, a ULisboa conquistou o título de campeão nacional universitário pelo terceiro ano consecutivo e o acesso ao campeonato europeu universitário de Badminton, onde conquistámos novamente uma medalha de ouro e uma de prata. A Universidade fez-se representar igualmente nas modalidades de canoagem (uma medalha de bronze e outra de prata), andebol e voleibol (alcançada a fase final nacional).

O EULisboa acolheu diversos eventos desportivos, entre os quais importa realçar os seguintes: Campeonatos Universitários de Lisboa, organizados pela ADESL; Olisipiadas 2017 (finais dos Jogos de Lisboa, organizados pela CML); Portugal Rugby Youth Festival (Torneio Internacional de Rugby com 2.800 participantes / 91 equipas / 12 países /+ 350 jogos); Campeonato Nacional Universitário de Tiro com Arco Outdoor e Indoor; Fases Finais Nacionais de Modalidades Individuais, organizadas pela Federação Académica de Lisboa; Jogos de Futebol e Rugby do Sporting Clube de Portugal; Happy Holi — O Festival das Cores (+/- 15.000 participantes); Jogos de Rugby do Centro Desportivo Universitário de Lisboa (CDUL); IBERCUP – Torneio Internacional de Futebol Infantil; Dia Desportivo do Estudante de Macau; Cursos, torneios e convívios da Escola de Desportos de Combate; Torneios e convívios da Escola de Desportos Coletivos; Festas, torneios e competições diversas no Complexo de Piscinas; *Workshops* e eventos de *fitness*.

Em 2017, o EULisboa (Cidade Universitária e Complexo Desportivo da Ajuda) cedeu gratuitamente à Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL) cerca de 6.000 horas de utilização de instalações desportivas, para fomento e apoio ao desenvolvimento do desporto universitário, permitindo a utilização pelas associações de estudantes/académicas de Lisboa no âmbito dos Campeonatos Universitários de Lisboa – CUL.

[Handwritten signature and initials]
18

Houve ainda eventos que mereceram o apoio e colaboração do EULisboa durante o ano: Healthy Buddy - projeto de apoio ao combate a obesidade infanto-juvenil, em colaboração com a Faculdade de Medicina e o Hospital de Santa Maria; Corrida Saúde + Solidaria, na qual participaram cerca de 1.400 pessoas; Divulgação das atividades do EULisboa no evento Dia Aberto a Maiores de 23 anos da Reitoria da ULisboa; Participação no Evento Descobre a ULisboa; Participação na Futurália integrando o stand da ULisboa; Realização de atividades desportivas no EULisboa no âmbito do Verão da ULisboa; Tarde Desportiva no EULisboa aos alunos de Erasmus da Faculdade de Direito; Participação na Sessão de Boas-Vindas aos estudantes de Erasmus, Internacionais e de Mobilidade da ULisboa. O Programa de Reabilitação Cardíaca (CRECUL) regista grande sucesso, com uma fixação dos seus utentes.

O Núcleo de Saúde e Bem-Estar ofereceu 3.220 consultas médicas e de apoio psicológico nos dois Centros Médicos da Universidade de Lisboa, localizados no Campus da Ajuda e no Campus da Cidade Universitária, (1445 de Psicologia; 342 de Medicina Preventiva; 252 de Clínica Geral; 248 de Ginecologia; 121 de Planeamento Familiar; 154 de Psiquiatria; 82 de Oftalmologia; 113 Consultas do Viajante; e 324 consultas de Medicina Dentária). Esta atividade centra-se predominantemente em Estudantes da ULisboa (cerca de 80%).

No âmbito da prestação de serviços de Medicina do Trabalho foram realizadas 571 análises, 595 ECG e 635 consultas de Medicina do Trabalho a utentes de várias Unidades Orgânicas da ULisboa, num total de 1801 atos médicos.

Em 2017 foi implementado o Plano Estratégico de Promoção do Centro Médico da ULisboa tendo em vista o aumento do número de consultas que incluiu tornar mais atrativos os conteúdos no site do EULisboa e a identificação do espaço, reforçada por uma apresentação institucional forte. Foi, igualmente, feita uma aposta na diversificação da oferta de serviços nos Centros Médicos da ULisboa com a introdução da consulta de Nutrição tendo-se dado início ao ciclo de palestras de Nutrição e Alimentação Saudável.

Em 2017 o EUL acolheu inúmeros eventos de divulgação, palestras, conferências quer no âmbito do desporto, quer no sector dos estilos de vida saudáveis.

Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical receberam em 2017 um total de 202.711 visitantes, distribuídos entre o Jardim Botânico Tropical (68,93%), o edifício do Museu (12,03%), as atividades do Serviço Educativo (13,75%) e outras atividades (5,29%). O Jardim Botânico de Lisboa esteve encerrado durante todo o ano de 2017, para obras de requalificação no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa. No Serviço Educativo, as atividades de Extensão Pedagógica contaram com 26.767 participantes (13,20%), enquanto as de Animação Cultural, apenas com 1.101 (0,54%).

O Museu desenvolveu uma agenda de promoção da cultura científica, com um total de 414 eventos, tanto de organização própria como em parceria, que incluíram atividades educativas e sessões de planetário, inauguração de exposições, teatro infantil, conferências, mesas-redondas e seminários, lançamento de livros, cursos, visitas guiadas, circo matemático, atividades para professores, concertos e outros tipos de evento. Nestes destacam-se a Noite Europeia dos Investigadores (29 set), com 4.800 visitantes numa só noite, a IV Feira da Matemática (11 nov), com 900 visitantes, a XXXI Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis (7 a 10 dez), com 4.416 visitantes e a Mostra de Turismo Sustentável (16 dez), com 600 visitantes.

Destacam-se ainda nesta agenda o ciclo de conferências “60 minutos de ciência”, com uma dezena de palestras, o curso creditado para professores “Educar sobre Ciência em espaços museológicos”, o “Workshop de preparação de insetos”, o curso “Entomological Collections, Insect Systematics and Evolution” e o “Curso de Identificação de Peixes dos Ecossistemas Fluviais de Portugal”.

Durante o ano de 2017 procedeu-se ao desenvolvimento geral do programa expositivo dos Museus, com a

inauguração das exposições “A Imagem Paradoxal: Francisco Afonso Chaves (1857-1926). Parte II” (10 fev), “Reis da Europa Selvagem. Os nossos últimos grandes carnívoros” (3 mar), “Plantas e Povos” (21 abr), “Mar Mineral. Ciência e Recursos Naturais no Fundo do Mar” (14 jul) e “Margem Esquerda. A Revolução Russa e a Cultura Científica em Portugal no século XX (2 nov). Além destas, foram inauguradas dezassete exposições e instalações de curta duração centradas no diálogo Arte/Ciência/Natureza e em temas de história natural.

Procedeu-se igualmente à gestão, conservação, expansão e valorização das coleções científicas do Museu, continuando a incorporação das coleções do IICT na Universidade de Lisboa. Foram incorporados 24.680 objetos nas coleções. Em 2017, as coleções dos Museus e IICT foram estudadas por 90 investigadores (60 de Portugal, 16 da Europa e 14 de fora da Europa), num total de 2.636 horas de consulta. Foram publicados 71 trabalhos científicos utilizando as coleções dos Museus e IICT, incluindo 5 teses de mestrado, 4 dissertações de doutoramento, 2 livros, 2 capítulos de livros e 55 artigos científicos.

Durante o ano foram emprestados 46 objetos para serem exibidos em 8 exposições, incluindo as exposições “800 Anos de Saúde em Portugal”, no Museu da Saúde, “Portugal-Drawing the world”, no Musée national d’histoire et d’art, Luxembourg, e “A Cidade Global. Lisboa no Renascimento”, no Museu Nacional de Arte Antiga e no Museu Nacional Soares dos Reis.

[Handwritten signatures and initials]
20

RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos da Reitoria, em 31 de dezembro de 2017, pelas suas Unidades Operativas, Estádio Universitário, Museus e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), é a que se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 1 - Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2017

Administração e Unidades Operativas da RUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	11							11
Gabinete de Apoio *	3				3	2		8
Gabinete de Estudos e Planeamento **	1	10						11
Gabinete Jurídico		6			1			7
Departamento Académico	4	5		2	5			16
Departamento Financeiro	3	11		2	9			25
Departamento de Informática	4	1	23		1			29
Departamento de Recursos Humanos	2	10	1	1	6			20
Departamento de Relações Externas e Internacionais	4	12			2	1		19
Área de Edificado	1	8			2			11
Área de Gestão de Instalações e Manutenção	1	2			3	5		11
Área da Sustentabilidade ***	1	3						4
Área de Arquivo, Documentação e Publicações	2	6			5	3		16
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	1	4						5
Área de Compras e Aprovisionamento ****	1	4	1		1	1		8
Área de Projetos	1	5		1	1		1	9
Estádio Universitário	3	14	1	1	11	12	1	43
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	3	22			21	12	7	65
Sub Total	46	123	26	7	71	36	9	318
Outras situações		5			4	2	12	23
TOTAL SCUL	46	128	26	7	75	38	21	341
% de pessoal por categoria	13%	38%	8%	2%	22%	11%	6%	100%
Variação 2016-2017	-5	10	2	0	-3	-2	-5	-3

Fonte: DRH

Notas: Em dirigentes: considerado 1 Reitor+ 6 Vice-Reitores+ 1 Administradora + 1 Diretores Executivos + 1 diretor de Museu+1 Presidente do EUL

Em Outro: 1 investigador na AP; 1 Assistente graduado no EUL, 7 Investigadores nos Museus

Em Outras situações: consideradas as pessoas afetas a Apoios às Escolas e Investigação

Não foram considerados neste quadro: 2 Avenças

* - Inclui um técnico superior que se encontrava afeto ao Gabinete de Controlo de Gestão que foi extinto a 1.12.2017 de acordo com os novos estatutos dos serviços centrais

** - Inclui um técnico superior que se encontrava afeto ao Gabinete de Controlo de Gestão que foi extinto a 1.12.2017 de acordo com os novos estatutos dos serviços centrais

*** - Inclui um técnico superior que se encontrava afeto ao Gabinete de Controlo Interno que foi extinto a 1.12.2017 de acordo com os novos estatutos dos serviços centrais

**** - Inclui um técnico superior que se encontrava afeto ao Gabinete de Controlo Interno que foi extinto a 1.12.2017 de acordo com os novos estatutos dos serviços centrais

Quadro 2 - Distribuição do pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2017

Ano	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
2017	46	128	26	7	75	38	21	341
2016	51	118	24	7	78	40	26	344
Varição 2017/2016	-5	+10	+2	0	-3	-2	-5	-3

Fonte: DRH

A ULisboa contou com 341 colaboradores em 2017. Em relação às categorias profissionais, os técnicos superiores representaram 38% do conjunto dos trabalhadores da Reitoria e os assistentes técnicos 22%. Os dirigentes e os assistentes operacionais correspondem, respetivamente a 13% e 11%, estando as restantes categorias representadas abaixo dos 10%.

[Handwritten signature]
22

[Handwritten initials]

RELATÓRIO DE CONTAS

Neste relatório apresenta-se os quadros e figuras relativos à conta de gerência da Reitoria da Universidade de Lisboa que desde 1 de março de 2016 (despacho normativo n.º 1-A/2016, publicado em Diário da República) passou a integrar as contas do Estádio Universitário de Lisboa e dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa.

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto – Lei 192/2015, de 11 de setembro.

A adoção deste novo referencial implicou um conjunto de ajustamentos ao último balanço preparado de acordo com o anterior normativo (POC-Educação).

Dado que a data de transição para este novo referencial foi o dia 1 de janeiro de 2017, os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2016 não foram reexpressos, pelo que não são comparáveis para algumas rubricas das demonstrações financeiras. Esta limitação é contornada com o recurso aos mapas de reconciliação para o balanço de abertura apresentados no anexo, bem como as respetivas justificações.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Receita

O total da receita do ano cobrada pela ULisboa ascendeu a 56.570.562€, representando um grau de execução de 89,5%.

As Receitas Gerais representam 31,2% do total da Receita Cobrada Líquida no ano e as Receitas Próprias assumem um peso de 56,3%.

Quanto ao Financiamento da UE, este obteve um peso na Receita Cobrada Líquida de 12,4%, superior em 2,4 p.p. relativamente ao orçamento inicial.

O quadro seguinte apresenta a estrutura da receita, reunindo os valores do orçamento inicial, do orçamento corrigido e da receita cobrada líquida.

Quadro 3 - Orçamento por fonte de funcionamento, inicial, corrigido e receita cobrada líquida de 2017, incluindo saldos de gerência

Unidade Monetária: EUR

Orçamento por Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Peso relativo por FF	Orçamento Corrigido	Peso relativo por FF	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo por FF	Grau de execução
	1		2		3		4=3/2
Receitas Gerais	19.500.968	64,3%	20.017.352	31,7%	17.661.551	31,2%	88,2%
Financiamento UE	3.040.001	10,0%	7.539.311	11,9%	7.042.791	12,4%	93,4%
Receitas Próprias (RP)	7.769.696	25,6%	35.639.057	56,4%	31.866.219	56,3%	89,4%
Total	30.310.665	100,0%	63.195.720	100,0%	56.570.562	100,0%	89,5%

Fontes: 7.1 e 7.2 Financeira

A evolução da estrutura da receita cobrada líquida entre 2016 e 2017, nas suas diferentes fontes de financiamento, é a apresentada no quadro e figuras seguintes:

21 -
23
F. B.

Quadro 4 - Evolução da estrutura da receita cobrada líquida, incluindo saldos de gerência

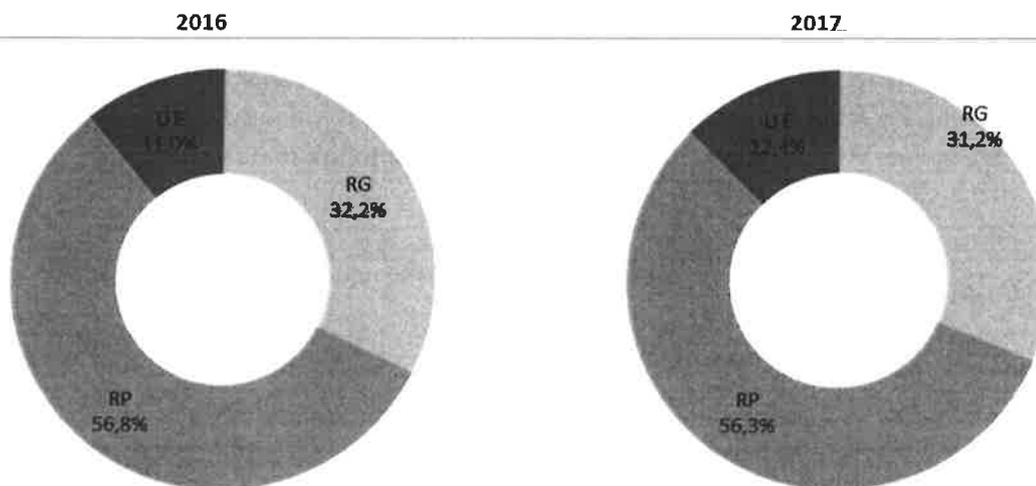
Unidade Monetária: EUR

Receitas Gerais		Financiamento EU		Receitas Próprias		Total Receita de Funcionamento	
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
17.661.551	17.671.759	7.042.791	6.015.922	31.866.219	31.163.621	56.570.562	54.851.302

Fontes : 7.1e 7.2 Financeira

A figura seguinte é demonstrativa da evolução da estrutura de financiamento das atividades da ULisboa.

Figura 3 - Receita cobrada líquida, 2016 e 2017



De acordo com A figura 3, observamos que a estrutura de receita se mantém idêntica relativamente a 2016.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição das Receitas Próprias da ULisboa por classificação económica.

Quadro 5 - Distribuição das Receitas Próprias

Unidade Monetária: EUR

Classificação económica	2017		2016		Variação anual 3=(1-2)/2
	Orçamento corrigido	Peso relativo	Receita cobrada líquida	Peso relativo	
			1	2	3=(1-2)/2
Taxas, multas e outras penalidades	765.411	7,4%	761.173	11,6%	16,1%
Rendimentos de Propriedade e de Investimento	1.255.922	12,1%	1.255.819	19,1%	360518,9%
Transferências Correntes	2.078.670	20,1%	721.933	11,0%	-87,1%
Vendas de bens e serviços correntes	6.125.849	59,3%	3.718.650	56,6%	-23,0%
Venda de bens de investimento	0	0,9%	0	0,0%	-100,0%
Outras receitas correntes	88.858	0,9%	87.299	1,3%	0
Indemnizações	0	0,0%	0	0,0%	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	22.573	0,2%	19.574	0,3%	50,5%
Total das Receitas Próprias	10.337.283	100,9%	6.564.447	100,0%	-42,3%

Fontes: 7.1 e 7.2 Financeira

As Vendas de bens e serviços correntes assumem o maior peso relativo no total das receitas próprias cobradas com 56,6%, verificando-se uma variação anual de -23,0%. As Vendas de bens e serviços correntes incluem os valores referentes ao aluguer de espaços e equipamentos, venda de merchandising, publicações e impressos, ingressos nos museus e jardins, etc. Por outro lado, assiste-se a uma variação positiva acentuada nos Rendimentos de

24

Propriedade. Estas variações são explicadas pela reclassificação, como Rendimentos de Propriedade de receitas anteriormente classificadas como Vendas de Bens e Serviços Correntes, nomeadamente, a classificação de locações de propriedade de investimento e outros espaços.

Relativamente às Transferências Correntes, a receita cobrada líquida foi de 721.933€, o que denota uma fraca execução do orçamento corrigido (2.078.670€). Ainda, relativamente a 2016, a receita cobrada líquida é inferior em 87,1%. Este valor pode ser explicado por variações relativas ao recebimento de verbas no âmbito do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Refere-se, por último, que o item *Taxas, multas e outras penalidades* inclui o valor das propinas cobradas aos alunos dos ciclos de estudo que se organizam sob gestão direta da Reitoria relativos ao 1º e 3º ciclo, no montante de 761.173€. Contudo, o crescimento deste item deve-se principalmente, ao crescimento da cobrança de taxas diversas.

Despesa

As despesas da ULisboa por classificação económica estão representadas no quadro e figura seguintes:

Quadro 6 - Despesas por classificação económica

Unidade Monetária: EUR

2017					
Classificação Económica	Dotação Inicial	Dotação corrigida	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de execução
	1	2	3	4	5 = 4 / 2
Despesa Corrente					
01 Despesas com o pessoal	11.131.780	10.775.430	10.176.972	9.865.273	91,6%
02 Aquisição de bens e serviços	7.095.793	11.531.695	8.308.987	7.259.581	63,0%
03 Juros e outros encargos	0	4.611	3.397	3.397	73,7%
04 Transferências correntes	5.138.507	11.820.891	6.766.092	6.413.794	54,3%
06 Outras despesas correntes	386.584	3.117.092	1.046.311	970.740	31,1%
07 Aquisição de bens de capital	6.558.001	19.935.909	9.741.618	5.417.134	27,2%
08 Transferências capital					
Total orçamento de funcionamento (a)	30.310.665	57.185.628	36.043.377	29.929.919	52,3%
Despesa de Capital					
02 Aquisição de bens e serviços	0	104.551	0	0	0,0%
06 Outras despesas correntes					
07 Aquisição de bens de capital	0	2.907.228	1.509.592	190.890	6,6%
Total orçamento de investimento (b)	0	3.011.779	1.509.592	190.890	6,3%
Total orçamento (a)+(b)	30.310.665	60.197.407	37.552.968	30.120.810	50,0%

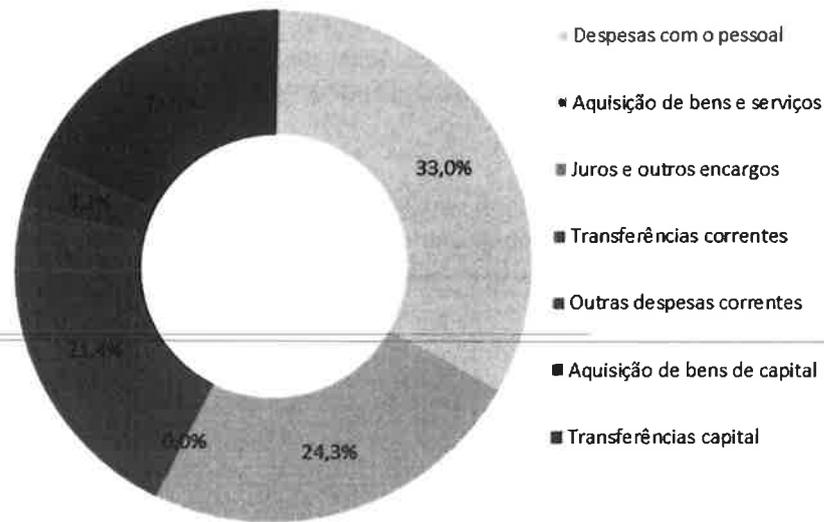
Fontes: 7.1 e 7.2 Financeira

A dotação corrigida inclui a aplicação em despesa de saldos transitados do ano anterior, explicando a diferença expressiva relativamente à dotação inicial.

As despesas totais pagas durante o exercício de 2017 ascenderam a 30.120.810€, representando uma taxa de execução de 50,0% relativamente ao orçamento corrigido.

No que se refere à despesa corrente, a despesa total da ULisboa foi de 29.929.919€, com uma taxa de execução relativamente à dotação corrigida de 91,6% referente às despesas com pessoal, 63,0% com a aquisição de bens e serviços, 54,3% com as transferências correntes e 27,2% com a aquisição de bens de capital.

Figura 4 - Execução Orçamental da Despesa Corrente, 2017



O quadro que segue detalha as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes/rubricas:

Quadro 7 - Despesas com o pessoal por rubrica

Unidade Monetária: EUR

	2017						Variação Despesas com Pessoal
	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais	CGA	SS	Outras	Total Despesas com Pessoal	
	1	2	3	4	5	6 = 1+2+...+5	
2017	7.884.840	84.042	1.014.267	756.539	125.585	9.865.273	-1,7%
2016	7.952.456	61.464	1.118.522	789.695	118.839	10.040.975	

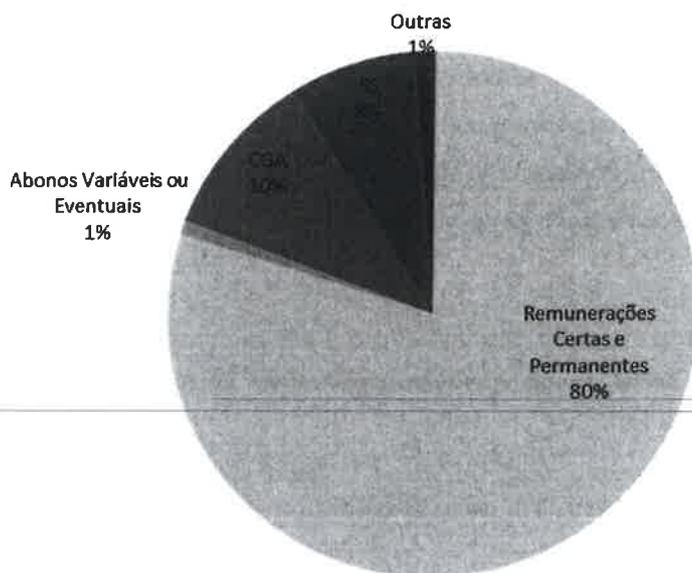
Fontes: 7.1 e 7.2 Financeira

Da análise do quadro supra pode concluir-se que as despesas de pessoal da ULisboa reduziram 1,7% de 2016 para 2017, passando de 10.040.975€ para 9.865.273€. Esta variação pode ser desagregada, observando-se uma variação negativa de 67.615€ nas Remunerações Certas e Permanentes, uma descida de 104.255€ nas contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e uma descida de 33.156€ nas contribuições para a Segurança Social (SS). Estas variações serão explicadas, em parte, pela diminuição do pessoal expressa no Capítulo referente aos Recursos Humanos (-3 pessoas) e, sobretudo, pela mudança na contabilização dos encargos com pessoal resultantes da alteração do normativo contabilístico para o SNC-AP, uma vez que anteriormente, os descontos para a SS e CGA eram considerados pagos no momento do pagamento do vencimento aos trabalhadores. Com o novo normativo, os descontos e retenções são considerados pagos quando ocorrem, podendo o mesmo suceder no período seguinte.

Na figura seguinte apresentam-se as proporções das diferentes componentes das despesas com pessoal, sendo possível observar que as remunerações certas e permanentes representaram 80% do total. As contribuições para a Caixa Geral de Aposentações representaram 10% e a para a Segurança Social 8%.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Figura 5 - Desagregação das despesas com pessoal em 2017



O quadro seguinte apresenta os saldos de gerência de 2017 e 2016. Neste observa-se uma redução nos saldos de gerência a transitar de 29,257M€ para 26,450M€.

Quadro 8 - Saldos de Gerência

	2017	2016
Total de saldos a transitar	26.449.752	29.256.622

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number 27 and a signature.

ANÁLISE FINANCEIRA

A análise das Demonstrações Financeiras que a seguir se apresentam têm em conta as alterações decorrentes da aplicação do novo referencial contabilístico, conforme anteriormente expresso e detalhado no Anexo às Demonstrações Financeiras 2017. A informação comparativa relativa ao ano anterior (2016) é baseada no POC – Educação (referencial contabilístico anterior), tendo sido efetuada uma mera conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o novo referencial.

Balanço

A mudança de referencial indicada acima, trouxe alterações significativas ao Balanço, conforme expressas nos quadros seguintes:

Quadro 9 - Rúbricas do Ativo, 2016 e 2017

Unidade monetária: EUR

Designação	2017		2016	
	31.12.2017	Peso no Total do Ativo	01.01.2017	Peso no Total do Ativo
Ativo não corrente	158.431.619,99	81%	163.738.845,16	83%
Ativos fixos tangíveis	118.361.562,29	61%	125.025.336,06	63%
Propriedades de investimento	33.035.313,96	17%	32.566.213,50	17%
Ativos intangíveis	5.140.420,83	3%	4.253.059,75	2%
Ativos biológicos	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	1.894.235,85	1%	1.894.235,85	1%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00		0,00	
Acionistas/sócios/associados	0,00		0,00	
Diferimentos	0,00		0,00	
Outros ativos financeiros	87,06	0%	0,00	0%
Ativos por impostos diferidos	0,00		0,00	
Ativo corrente	36.796.046,31	19%	33.411.659,55	17%
Inventários	142.233,98	0%	82.039,41	0%
Ativos biológicos	0,00		0,00	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	9.219.496,07	5%	3.408.486,77	2%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00		0,00	
Clientes, contribuintes e utentes	659.720,74	0%	446.191,89	0%
Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	
Acionistas/sócios/associados	0,00		0,00	
Outras contas a receber	80.543,88	0%	122.888,37	0%
Diferimentos	157.433,87	0%	52.711,19	0%
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00		0,00	
Outros ativos financeiros	0,00		0,00	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00		0,00	
Caixa e depósitos	26.536.617,77	14%	29.299.341,92	15%
Total Ativo	195.227.666,30	100%	197.150.504,71	100%

Fonte: Balanço 2017

Do total do Ativo em 2017, assinala-se o peso do Ativo não corrente (81%). Deste, as rubricas mais relevantes correspondem aos Ativos Fixos Tangíveis e às Propriedades de Investimento. O Ativo corrente corresponde a 19% do total do Ativo, tendo maior relevo a rubrica Caixa e Depósitos. As grandes alterações verificadas no Ativo, sobretudo no ativo não corrente, decorre dos ajustamentos de transição para o novo referencial de relato SNC-AP, cuja explicação se remete para a Nota 0 do Anexo às demonstrações financeiras.


 28

Quadro 10 - Rúbricas do Património Líquido e Passivo, 2016 e 2017

Unidade monetária: EUR

Designação	31.12.2017	Peso no total do Passivo e Património Líquido	01.01.2017	Peso no total do Passivo e Património Líquido	31.12.2016	Peso no total do Passivo e Património Líquido
Património/Capital	580.683.810,08	297%	338.417.683,02	172%	553.612.810,04	92%
Ações (quotas) próprias	0,00		0,00		0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00		0,00	
Prémios de emissão	0,00		0,00		0,00	
Reservas	0,00		0,00		0,00	
Resultados transitados	9.600.258,54	5%	-5.834.679,38	-3%	-5.834.679,38	-1%
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	-187.139.489,90		-187.139.489,90		0,00	
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00		0,00		0,00	
Excedentes de revalorização	0,00		0,00		0,00	
Outras variações no Património Líquido	-222.076.448,58	-114%	37.614.864,63	19%	13.856.181,12	2%
Resultado líquido do período	196.374,48	0%	3.855.257,84	2%	3.855.257,84	1%
Dividendos antecipados	0,00		0,00		0,00	
Interesses que não controlam	0,00		0,00		0,00	
Total Património Líquido	181.264.504,62	93%	186.913.636,21	95%	565.489.569,62	94%
Passivo não corrente	1.062.967,42	1%	1.467.225,55	1%	1.467.225,55	0%
Provisões	1.062.967,42	1%	1.467.225,55	1%	1.467.225,55	0%
Financiamentos obtidos	0,00		0,00		0,00	
Fornecedores de investimentos	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00		0,00		0,00	
Diferimentos	0,00		0,00		0,00	
Passivos por impostos diferidos	0,00		0,00		0,00	
Outras contas a pagar	0,00		0,00		0,00	
Passivo corrente	12.900.194,26	7%	8.769.642,95	4%	35.456.353,76	6%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	415.294,71	0%	440.734,21	0%	0,00	
Fornecedores	77.594,26	0%	90.236,39	0%	90.236,39	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	655,06	0%	8.368,15	0%	8.368,15	0%
Estado e outros entes públicos	367.313,40	0%	193.139,93	0%	210.977,52	0%
Acionistas/sócios/associados	0,00		0,00		0,00	
Financiamentos obtidos	0,00		0,00		0,00	
Fornecedores de investimentos	800,00		0,00		0,00	
Outras contas a pagar	1.742.142,65	1%	1.563.676,00	1%	2.126.777,57	0%
Diferimentos	10.126.561,39	5%	6.351.120,91	3%	33.019.994,13	5%
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00		0,00		0,00	
Outros passivos financeiros	169.832,79	0%	122.367,36	0%	0,00	
Total Passivo	13.963.161,68	7%	10.236.868,50	5%	36.923.579,31	6%
Total Património Líquido e Passivo	195.227.666,30	100%	197.150.504,71	100%	602.413.148,93	100%

Fonte: Balanço 2017

As grandes alterações, evidenciadas no quadro acima, também decorrem da transição para o novo referencial de relato, cujas explicações se remetem para o anexo.

Handwritten signatures and initials, including the number 29.

Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da ULisboa:

Quadro 11 - Demonstração de Resultados por Natureza, 2016 e 2017

Unidade monetária: EUR

Rendimentos e Gastos	dez-17	dez-16
Impostos, contribuições e taxas	670.987,43	615.781,54
Vendas	44.245,49	31.540,14
Prestações de serviços e concessões	4.795.006,19	2.264.241,52
Transferências e subsídios correntes obtidos	19.902.675,55	22.177.450,78
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0
Variações nos inventários da produção	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-82.023,26	-56.646,02
Fornecimentos e serviços externos	-7.521.500,18	-5.772.683,39
Gastos com pessoal	-10.123.384,86	-9.428.099,55
Transferências e subsídios concedidos	-6.624.137,10	-6.109.937,69
Prestações sociais	0	0
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	199.690,58	-384.581,21
Provisões (aumentos/reduções)	404.258,13	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0
Outros rendimentos e ganhos	2.058.198,75	4.093.106,41
Outros gastos e perdas	-456.488,21	-977.982,53
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3.267.528,51	6.452.190,00
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3.071.326,66	-2.578.600,73
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	196.201,85	3.873.589,27
Juros e rendimentos similares obtidos	177,72	399,72
Juros e gastos similares suportados	-5,09	-18.731,15
Resultado antes de impostos	196.374,48	3.855.257,84
Imposto sobre o rendimento	0	0
Resultado líquido do período	196.374,48	3.855.257,84

Fonte: Demonstração de Resultados 2017

Os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento ascenderam a 3.267.529€, valor absorvido quase na sua totalidade pelos gastos de depreciação e amortização, tendo-se obtido um Resultado Líquido do Período de 196.374€.

Handwritten signatures and notes:
 [Signature]
 [Signature]
 e a d...
 [Signature]
 [Signature]